

MODELO PARA ELABORAÇÃO DO RESUMO EXPANDIDO

INTERSEÇÕES ENTRE GÊNERO, RAÇA, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DIREITO À CIDADE NO NORDESTE BRASILEIRO.

18. ARQUITETURA, RAÇA E CIDADE

Débora Jamilly Ferreira Alves¹
Universidade Regional do Cariri - URCA

debora.jamillyferreira@urca.br

Jhosammy Kauany Gonçalves Lima²
Universidade Regional do Cariri – URCA

jhosammy.lima@urca.br

Ana Clara Benjamim Silva - orientadora³
Universidade Federal do Ceará – UFC

anaclarabenjamim@arquitetura.ufc.br

Resumo

Este trabalho articula as estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas com a agenda de igualdade racial, de gênero e o direito à cidade, inserindo essa problemática no campo da arquitetura e urbanismo. Pesquisas recentes indicam que promover a igualdade de gênero pode ampliar a eficácia das estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, considerando as diferentes atribuições associadas à homens e mulheres. A questão racial também se apresenta como um eixo central, uma vez que populações negras, historicamente marginalizadas, são desproporcionalmente afetadas pelos impactos das mudanças climáticas e têm seu direito à cidade frequentemente negado. A pesquisa parte de uma perspectiva interseccional para compreender como raça, gênero e território se entrelaçam nas estratégias de justiça climática no contexto nordestino. Para promover essa análise, neste momento da pesquisa, serão considerados como estudos de caso a investigação das políticas climáticas dos estados do Ceará e do

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista de Extensão (FECOP/URCA), Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Linha Verde, da Universidade Regional do Cariri (URCA).

² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista de Extensão (FUNCAP/URCA), Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Linha Verde, da Universidade Regional do Cariri (URCA).

³ Arquiteta e Urbanista; Mestre em Planejamento Urbano e Direito à Cidade pela Universidade Federal do Ceará (PPGAU+D|UFC), Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Linha Verde, da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Pernambuco, com o intuito de identificar de que maneira essas políticas incorporam (ou deixam de incorporar) a perspectiva de gênero, raça e direito à cidade em suas estratégias de mitigação e adaptação. A análise busca evidenciar limites e potencialidades dessas iniciativas diante dos desafios impostos pelas desigualdades socioespaciais e pelas mudanças climáticas na região. A metodologia mobiliza revisão bibliográfica de artigos acadêmicos, documentos técnicos, planos e políticas públicas relacionados às mudanças climáticas, igualdade de gênero, raça e direito à cidade. A análise de políticas climáticas dos dois estados, teve como base seus planos estaduais e municipais, a fim de identificar o grau de incorporação de uma perspectiva interseccional nas estratégias de mitigação e adaptação.

Palavras Chave: Mudanças Climáticas; Estudos Raciais; Mulheres; Direito à Cidade.